



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MONTANHISMO E ESCALADA - CBME

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e dezoito, às 12h30min, em segunda convocação, na sede na sede da Montanhismus, sito à Estrada dos Serranos km 2, Bairro dos Serranos, São Bento do Sapucaí - SP, foi aberta a Assembleia Geral Extraordinária da Confederação Brasileira de Montanhismo e Escalada (CBME) pela atual Presidente, Renata Burlamaqui Bradford, estando presentes pela CBME: Renata Burlamaqui Bradford (Kika), Natan Fabricio de Loureiro Lima; pela Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio de Janeiro, Delson Luiz Martins de Queiroz; pela Federação de Montanhismo do Estado de São Paulo, Flávio Kitahara, Emerson Alexandre Maluf, Luiz Carlos de Oliveira e Daniel Zacharias; pela Federação Paranaense de Montanhismo, Leandro Pereira da Silva; pela Associação Capixaba de Escalada, Redi Silva de Siqueira, Lucia Conrado e Vitor Mayer; pela Federação Gaúcha de Montanhismo, Nelson Brügger; pela Federação de Montanhismo e Escalada do Estado de Santa Catarina, Ricardo Garcia; pela Associação de Guias, Instrutores e Profissionais de Escalada do Estado do Rio de Janeiro, Silvio Neto, Flavio Daflon, Messias e Fernando Abdalla; e os seguintes montanhistas: Zenilda Santos (Grupo Paulista de Montanhismo, GPM), Flávia González (GPM), Iniciando-se os trabalhos, Renata B. Bradford (Kika) presidiu a assembleia e convidou a mim, Redi Siqueira, para secretariá-la. Na pauta foram apresentados e discutidos os seguintes assuntos constantes do edital:

- Relatório de atividades de 2017
- Avaliação do primeiro ano da gestão 2017-2020
- Semana Brasileira de Montanhismo
- Campeonatos de escalada
- Documentos de Governança
- Diretoria Técnica: atualização e programas

Devido ao avançar da hora, Renata Bradford sugeriu que os dois primeiros pontos de pauta - relatório de atividades de 2017 e avaliação do primeiro ano da gestão 2017-2020 - fossem tratados posteriormente, via e-mail, o que foi acatado em unanimidade.

Sean Maluf relatou o debatido no dia anterior sobre a Semana Brasileira de Montanhismo, onde foi acordado em realizar um estudo de viabilidade para a realização do evento, considerando o tempo exíguo para organização e o ato da organização ainda não haver avançado muito. Foi acordado que na semana seguinte as metas seriam reavaliadas para dar uma enxugada no evento como um todo, junto com Kika Bradford, para em duas semanas realizar uma reunião presencial, em São Paulo, com a presença dos coordenadores de eventos que, na sua maioria, ainda seriam contactados. Kika destacou a necessidade de termos uma força tarefa que se

dedique com afinco para poder realizar o evento, chamando atenção que na primeira SBM a organização começou com 12 meses de antecedência, na segunda, com 10 meses e essa terceira edição, temos somente 6 meses em um lugar onde nunca fizemos evento, o que torna um grande desafio.

Depois, foram debatidos campeonatos de escalada. Kika fez um retrospecto da situação dos campeonatos e das relações entre a CBME e a Associação Brasileira de Escalada Esportiva e do pleito perante o Comitê Olímpico Brasileiro, que atualmente optou por reconhecer a ABEE como entidade que gere a escalada esportiva. Kika relatou a troca de ofícios que ocorreu nos últimos meses com a ABEE e destacou que o foco havia mudado de conversar sobre uma parceria entre as instituições (no primeiro ofício) para eles apenas quererem conversar para homologar o campeonato que realizamos anualmente na Abertura da Temporada de Montanhismo, no Rio de Janeiro (último ofício). Kika destacou a importância de pensarmos em soluções que evitem conflitos e Delson de Queiroz destacou a importância de ampliarmos o conceito de campeonato para contribuir nesse sentido. Nesse sentido, seguindo o acordado na última AGE, Nelson Brugger contatou e relatou o diálogo com Téo do Parque Snowland no qual discutiram as possibilidades de parcerias para o desenvolvimento de escalada em gelo. Téo aguarda uma proposta por parte da CBME. Nelson destacou que a Federação Gaúcha de Montanhismo (FGM) não tem estrutura para uma eventual parceria com o parque, mas dará apoio caso haja interesse por parte da CBME. O CAP se voluntariou a participar desse diálogo e dar um retorno à CBME sobre o mesmo.

Nelson relatou sobre a deliberação na FGM sobre algumas de suas filiadas terem interesse em se associar à ABEE, o que coloca a FGM aberta a parcerias com a ABEE. Foi lembrado que consta no estatuto da CBME que as filiadas devem reconhecer a CBME como a entidade máxima do esporte, o que gera uma impossibilidade de qualquer entidade ser filiada a ambas. Formação de Conselhos: Natan, Nelson e Taís (FEMESC) irão discutir e organizar o Conselho de Meio Ambiente. Delson explicou o que está sendo organizado para o Conselho Técnico, que será formado pelos diretores técnicos de todas as federações e associações e por membros a serem convidados pelo conselho em razão de seu notório conhecimento. Os convidados não terão direito a voto. Até o final do mês de março as filiadas e associadas à CBME devem indicar seus representantes. Delson já submeteu um regimento interno de funcionamento do Conselho Técnico à diretoria. Nelson sugeriu que fosse criado um regimento interno geral para o funcionamento dos conselhos, mas ficou determinado que os conselhos terão autonomia para redigir seus próprios regimentos.

Documentação Técnica: Sobre o documento que aborda Conflitos de Interesse, Kika perguntou quem havia lido o documento. Ricardo Garcia e Nelson haviam lido antes da AGE de 2016, mas não acompanharam a evolução depois. Kika relatou que tentou formar o grupo para trabalhar nesse documento por três vezes via lista de presidentes, sem sucesso. Ainda, Kika relatou que, na opinião dela, a redação de um parágrafo do documento atualmente está inadequada, pois tem o potencial de desmotivar as pessoas a atuarem voluntariamente nos campos de interesse deles e impedir que pessoas-chave atuem em casos específicos, como os



guias profissionais em documentação técnica sobre qualificação de profissionais. Como o documento foi lido por poucos, definiu-se não aprovar e tentar trabalhar em cima dos textos para melhorá-lo.

De um modo geral, ficou aprovado que no caso de um documento que tenha sido submetido à análise para aprovação em assembleia, mas que não tenha sido lido pela maioria, não será colocado em votação na assembleia em questão.

Delson relatou a motivação de analisar a Metodologia de Classificação de Trilhas proposta pela Femerj para que ela seja adaptada para o âmbito nacional. Foi criado um Grupo de Trabalho para avaliar e comparar trilhas em todo o país além de termos mais exemplos de estados por todo o país. O documento se encontra disponível no site da CBME.

Por fim, abordamos o Programa de Qualificação de Profissionais, onde Silvio Neto e Flávio Daflon explicaram o processo de certificação e as diferentes categorias de guias englobadas no programa. Natan chamou a atenção para a necessidade de termos mais avaliadores em outros estados, ampliando o alcance do Programa e desfocando da Aguipej. Neto destacou que essa é a intenção e já começaram esse processo, tendo avaliadores já formados em São Paulo. Kika resumiu o histórico do Programa, que está em construção desde 2012 e chamou a atenção de que há um movimento para uma organização paralela, mas que a intenção da CBME é fortalecer o programa que estamos construindo com base participativa.

Nada mais havendo a se tratar, a presidente da Assembleia Renata Burlamaqui Bradford deu por encerrada a reunião. Eu, Redi Siqueira, lavrei a presente ata que vai por mim datada e assinada. São Bento do Sapucaí, 18 de março de 2018

Lista de Entidades Filiadas e Associadas Diretas e Representantes:

Associação Capixaba de Escalada, CNPJ: 06.049.672/0001-78

Representante: Redi Silva de Siqueira

CPF:844.536.307-78

Conselho de Direção

Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio de Janeiro, CNPJ:

04.138.795/0001-50

Representante: Delson Luiz Martins de Queiroz

(por procuração do Presidente Pedro Bugim, CPF: 042.979.187-90)

Federação de Montanhismo do Estado de São Paulo, CNPJ: 05.154.076/0001-95

Representante: Flávio Kitahara. CPF: 053.838.308-98

Presidente

Federação de Montanhismo e Escalada do Estado de Santa Catarina, CNPJ:

28.846.964/0001-74

Representante: Ricardo Garcia, CPF: 022.018.349-03

Presidente

Federação Paranaense de Montanhismo, CNPJ 05.869.325/0001- 29



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MONTANHISMO E ESCALADA
Av. Almirante Barroso 2, 8º andar, CEP 20031-000, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
CNPJ: 07.303.337/0001-17
<http://www.cbme.org.br>

Representante: Leandro Pereira da Silva, Brasileiro, CPF: 033.092.629-28

Presidente

Federação Gaúcha de Montanhismo, CNPJ: 03.928.572/0001-23

Representante: Nelson Augusto Jardim Brügger (CPF: 035.350.627-30)

Presidente